



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Conhecimento dos profissionais de educação infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças: uma revisão integrativa

Early childhood education professionals' knowledge about foreign body airway obstruction (ovace) in children: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i13.903

ARK: 57118/JRG.v7i13.903

Recebido: 20/12/2023 | Aceito: 14/01/2024 | Publicado on-line: 16/01/2024

Larissa Santos de Lima¹

<https://orcid.org/0009-0003-3843-0321>

<http://lattes.cnpq.br/0514057266824473>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, AL, Brasil

E-mail: larissa.santos_lima@hotmail.com

Matheus Barbosa Pinto Cardoso²

<https://orcid.org/0009-0001-3713-2897>

<http://lattes.cnpq.br/6269511114660842>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, AL, Brasil

E-mail: matheuscardsoso1996@outlook.com

Manuela Filter Allgayer³

<https://orcid.org/0000-0002-9170-8594>

<http://lattes.cnpq.br/8700003292393682>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, AL, Brasil

E-mail: manuelaallgayer@hotmail.com



Resumo

Introdução: No Brasil, em 2021 foram registrados 2.339 óbitos na faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade por causas acidentais, dentre as causas a Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) se encontra em terceiro lugar no *ranking*.

Objetivo: Identificar o conhecimento existente e a presença de treinamento sobre OVACE para professores da educação infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A estratégia PICO foi utilizada para estabelecer a seguinte pergunta norteadora: “os profissionais da educação infantil recebem treinamento e apresentam conhecimento suficiente para agir em situações de OVACE?”. Integraram o estudo artigos publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2022), nos idiomas Português e Inglês. As bases de dados utilizadas para a busca de artigos científicos foram: *Pubmed* e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** Foram identificados 172 estudos e, após exclusão dos 11 duplicados, restaram 161 para análise: 133 na *National Library of Medicine (Pubmed)* e 28 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram incluídos na amostra. Evidenciou-se o despreparo dos educadores em relação a medidas de

¹ Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ.

² Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió-AL, Brasil. Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul-RS, Brasil. Graduação em Enfermagem pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul-RS, Brasil.



identificação e intervenção em casos de OVACE, assim como, deficiências relacionadas ao treinamento.

Palavras-chave: Professores Escolares. Obstrução das Vias Respiratórias. Educação em Saúde.

Abstract

Introduction: *In Brazil, in 2021, 2,339 deaths were recorded in the age group from 0 to 5 years of age due to accidental causes, among the causes, Foreign Body Airway Obstruction (OVACE) is in third place in the ranking. **Objective:** Identify existing knowledge and presence of training on OVACE for early childhood education teachers. **Method:** This is an integrative literature review. The PICO strategy was used to establish the following guiding question: “do early childhood education professionals receive training and have sufficient knowledge to act in OVACE situations?”. The study included articles published in the last 5 years (2019 to 2022), in Portuguese and English. The databases used to search for scientific articles were: Pubmed and Virtual Health Library (VHL). **Results:** 172 studies were identified and, after excluding the 11 duplicates, 161 remained for analysis: 133 in the National Library of Medicine (Pubmed) and 28 in the Virtual Health Library (VHL). After applying the inclusion and exclusion criteria, 5 articles were included in the sample. The lack of preparation of educators in relation to identification and intervention measures in cases of OVACE was evident, as well as deficiencies related to training.*

Keywords: School Teachers. Airway Obstruction. Health Education.

Introdução

A mortalidade na infância é um importante indicador utilizado para avaliar as condições de assistência à saúde, saneamento e educação de uma população. Os dados epidemiológicos brasileiros apresentados no ano de 2021 demonstraram um aumento de 3,8% no número de óbito de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade, tendo a concentração das mortes em causas evitáveis. Ainda no mesmo ano, a taxa de mortalidade no Brasil foi de 13,7 casos para cada mil nascidos vivos (BRASIL, 2023a).

O chamado “Pacto Global” assinado pelo Brasil, junto as Nações Unidas em 2015 têm como objetivo a redução até 2030 da mortalidade na infância, para 8 óbitos para mil nascidos vivos, sendo que, para que isso ocorra precisamos identificar as causas e traçar metas para que se atinja esse desígnio (OPAS, 2015).

Em âmbito nacional, 2.339 crianças foram a óbito no ano de 2021 devido causas acidentais, sendo as principais: acidentes de trânsito (na condição de ocupantes de veículos e pedestres), afogamento (em piscinas, rios, lagos, mar, baldes e banheiras) e obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), por brinquedos, alimentos, objetos e conteúdo gástrico. A OVACE ocupa a terceira posição de mortalidade infantil por causas externas, em 2021 foram registrados 974 óbitos decorrentes no país (BRASIL, 2021; COSTA et al., 2021).

O ambiente escolar é um espaço, no qual, as crianças passam a maior parte do seu tempo. Não é incomum a ocorrência de acidentes, devido a singularidade do ambiente, e os aspectos cognitivos, psíquicos e interpessoais relacionados a faixa etária. As intercorrências variam, o que se torna necessário o conhecimento acerca das medidas de prevenção e intervenção em casos de situações emergenciais por parte dos professores (GRIMALDI et al., 2020).



Estudos em âmbito mundial apresentam dados que demonstram desempenho insuficiente de professores em situações emergenciais, destacando a importância de treinamentos específicos e da educação continuada para esse público. No Brasil, a Política Nacional de Atenção à Saúde da Criança (PNAISC) e as diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) apresentam-se como aliadas ao processo de capacitação dos educadores, referente a situações emergenciais, dentre elas sobre a OVACE.

Diante desse panorama, o objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento existente e a presença de treinamento sobre OVACE para professores da educação infantil.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual, foram seguidas algumas etapas: I) formulação e determinação da questão de pesquisa para o desenvolvimento da revisão; II) estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão; III) levantamento bibliográfico através de buscas em bases de dados; IV) leitura de títulos, resumos e dos textos completos; V) avaliação dos estudos incluídos; VI) interpretação dos resultados; e VII) síntese do conhecimento, processo esse, comum a artigos de revisão integrativa (SOUSA et al. 2017).

Na etapa I elaborou-se uma pergunta norteadora utilizando-se a estratégia de formulação PICO (População de Estudo, Intervenção – Programa Educativo, Comparação e Outcome – Resultado/Desfecho), o que gerou a seguinte pergunta: “Os profissionais da educação infantil recebem treinamento e apresentam conhecimento suficiente para agir em situações de OVACE?”

A etapa II determinou os critérios de inclusão e exclusão. Foram, portanto, inclusos estudos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2023), nos idiomas Português e Inglês. Foram excluídos capítulos de livros, resumos, monografias, dissertações, teses e relatos técnicos.

No III momento identificou-se os estudos relevantes, que respondessem à pergunta, utilizou-se os descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), nos idiomas português, espanhol e inglês, como mostra o Quadro 1. O elemento Comparação (C) da estratégia PICO não se aplicou nessa pesquisa, pois não teve como objetivo comparar intervenções. Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base.

As bases de dados utilizadas para a busca de artigos científicos foram: *Pubmed* e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Quadro 1: Elementos da estratégia PICO, descritores utilizados em português, inglês e espanhol – Maceió, AL, Brasil, 2023.

	ELEMENTOS	DECS	MeSH TERMS
P	Profissionais da Educação	Professores Escolares (Português) <i>School Teachers</i> (Inglês)	<i>School Teachers</i> (Inglês)
I	Desobstrução de Vias Aéreas	Obstrução das Vias Respiratórias (Português) <i>Airway Obstruction</i> (Inglês)	<i>Airway Obstruction</i> (Inglês) <i>Foreign Body</i> (Inglês)
C	Não se aplica	-	-
O	Treinamento	Educação em Saúde (Português) <i>Health Education</i> (Inglês)	<i>Health Education</i> (Inglês)



Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados *Pubmed* e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) – Maceió, AL, Brasil, 2023.

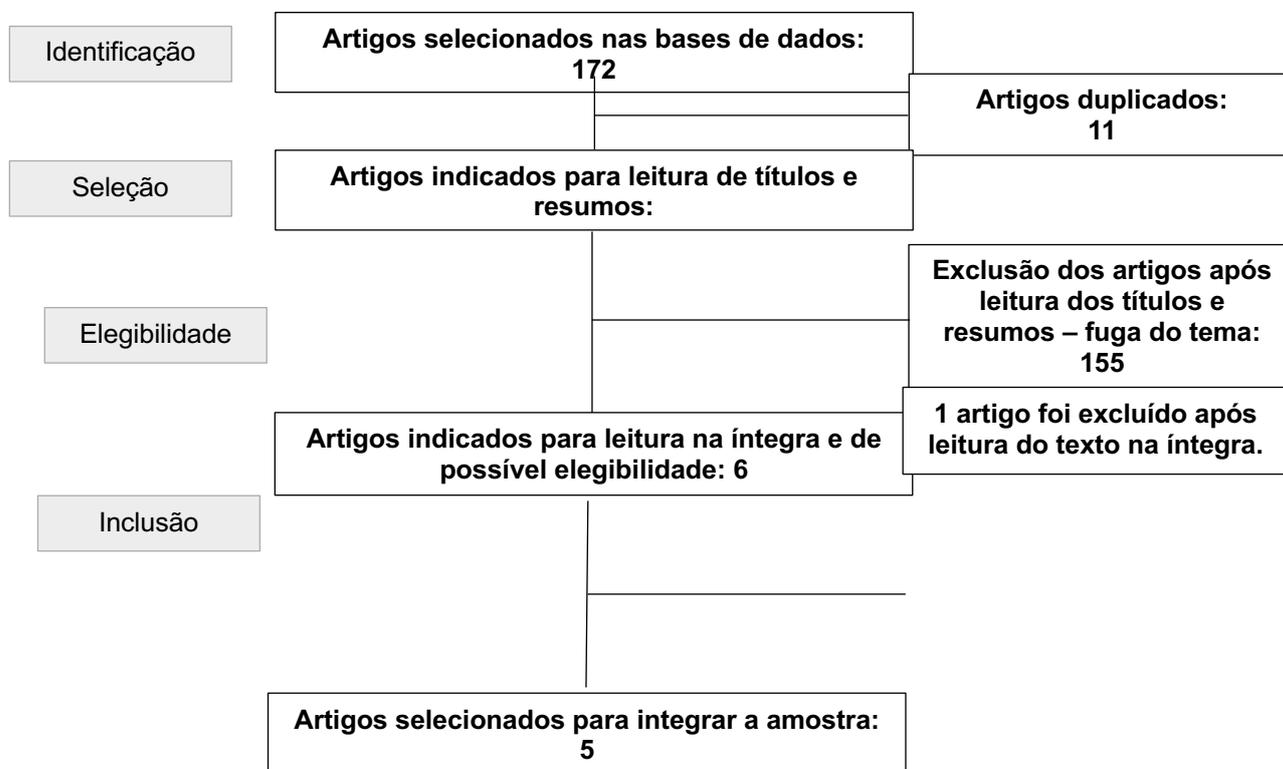
BASE DE DADOS	ESTRATÉGIAS DE BUSCA
BVS (descritores Decs)	tw:((tw:(school teachers)) OR (tw:(health education)) AND (tw:(airway obstruction))) AND (collection:("06-national/BR" OR "05-specialized")) OR db:("LILACS" OR "MEDLINE")) AND (fulltext:("1" OR "1") AND mj:("Obstrução das Vias Respiratórias") AND la:("en" OR "pt")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023])
<i>Pubmed</i> (descritores MeSH)	((<i>Health Education</i>) OR (<i>School Teachers</i>)) AND (<i>Airway Obstruction</i>)

Na etapa IV foi realizada a leitura dos títulos, posteriormente os resumos e em seguida os artigos completos, excluindo os que não se adequavam ao objetivo da revisão. A avaliação dos estudos foi realizada na etapa V, com a elaboração do Quadro 3 contendo o ano, país, tipo de estudo, objetivo e síntese dos resultados de cada artigo recrutado. E, na última etapa foi realizada a síntese e discussão dos achados.

Resultados

Foram identificados 172 estudos e, após exclusão dos 11 duplicados, restaram 161 para análise: 133 na *National Library of Medicine (Pubmed)* e 28 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram incluídos na amostra. Após busca manual, não foram adicionados novos estudos à amostra.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa – Maceió, AL, Brasil, 2023.





Foram incluídos 5 artigos na revisão integrativa, destes, três (60,0%) foram publicados em periódicos da área da enfermagem, e dois (40,0%) nas áreas de ciências médicas. No que se refere aos idiomas dos artigos, três (60,0%) foram publicados em português e dois (40,0%) em inglês. No que se refere aos países em que as pesquisas foram realizadas, pode-se identificar um (20,0%) na Itália, um (20,0%) na Etiópia e três (60,0%) no Brasil. Com relação aos tipos de estudo, três (60,0%) eram metodológicos e dois (40,0%) quase experimentais.

Quadro 3: Síntese dos artigos selecionados para revisão integrativa – Maceió, AL, Brasil, 2023.

Nº	Ano	País	Tipo de Estudo	Objetivo	Síntese dos Resultados
1	2023	Brasil	Quase-experimental	Verificar o efeito de uma intervenção educativa sobre a obstrução de vias aéreas e a técnica de desobstrução, em professores de Centros Municipais de Educação Infantil.	Professores do magistério devem ser preparados para agir em situações emergenciais que possam ocorrer no ambiente escolar. Devem ser realizadas pesquisas para avaliação do nível de conhecimentos dos profissionais da educação. O Programa Saúde na Escola (PSE) é um aliado para a capacitação dos educadores.
2	2020	Itália	Quase-experimental	Comparar estratégias de intervenção para prevenção de engasgo alimentares.	Intervenções sustentáveis de saúde pública baseada na escola devem ser realizadas para melhoria do conhecimento sobre a prevenção de lesões por asfixia alimentar.
3	2021	Etiópia	Metodológico	Identificar o conhecimento teórico e prático sobre obstrução de vias aéreas entre professores de educação infantil.	O conhecimento e habilidade dos professores sobre engasgo e primeiros socorros são limitados. Há deficiências de abordagem sobre o tema na formação dos profissionais da educação infantil.
4	2023	Brasil	Metodológico	Elaborar e validar um vídeo educativo sobre primeiros socorros à criança em situação de engasgo no ambiente escolar.	Singularidades como idade, tamanho do corpo da criança e pressão necessária para realização da manobra de <i>Heimlich</i> são complexas para os professores, que não se sentem confiantes para agir nas situações de engasgo. O uso de tecnologias educativas tem a possibilidade de favorecer



					<p>a aquisição de conhecimentos em primeiros socorros para os professores</p> <p>No contexto escolar é necessário ações educativas que instrumentalizem os profissionais.</p>
5	2020	Brasil	Metodológico	<p>Identificar o conhecimento de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças no ambiente escolar.</p>	<p>O conhecimento dos professores se detém as formas de prevenção.</p> <p>Insegurança devido ao despreparo, com ausência na prestação de socorro, manipulação incorreta da vítima e solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência.</p>

Discussão

As taxas de óbitos por causas evitáveis entre crianças de 0 a 5 anos de idade encontra-se no *ranking*, sendo a OVACE a terceira colocada. Medidas de prevenção, identificação e intervenção em casos de obstrução de vias aéreas precisam ser debatidas entre familiares, educadores e profissionais da saúde, com o intuito de reduzir as ocorrências e as consequências que a falta de conhecimento pode desencadear.

De acordo com a Política Nacional de Atenção à Saúde da Criança (PNAISC) e as diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE), a escola é o ambiente de produção da educação, além da promoção e cuidados com a saúde e prevenção de agravos. Para isso, é necessário a capacitação e preparação dos profissionais da educação para agirem em situações de injúrias não intencionais, como a OVACE (MIRANDA et al., 2023; BRASIL, 2018a).

Segundo Langwinski et al. (2023) cursos e capacitações sobre primeiros socorros, e como agir em situação de emergência no ambiente escolar são necessários, visto que, existem lacunas relacionadas ao conhecimento e habilidade dos profissionais da educação. De acordo com Issack, Jiru & Aniley (2021) o estudo realizado na Etiópia, mostrou deficiência de abordagem sobre o tema na formação, assim como, segundo Lorenzoni et al. (2021) em sua pesquisa na Itália há necessidade também de intervenções sustentáveis na educação básica para prevenção e conduta relacionada a OVACE.

No Brasil, a Lei Federal nº 13.722 de 2018, conhecida como Lei Lucas, torna obrigatória a capacitação anual sobre noções básicas em primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil, assim como, é de inteira responsabilidade das instituições e dos sistemas de ensino a capacitação dos profissionais, sendo que, o não cumprimento da Lei poderá implicar em penalidades (BRASIL, 2018b). Apesar disso, Amaral et al. (2023) em seu estudo realizado em escolas infantis de Minas Gerais – MG identificou que a minoria dos profissionais havia recebido capacitações prévias sobre primeiros socorros e sobre desengasgo. Moraes et al. (2022) enfatiza que apesar da obrigatoriedade, nem todos os professores



recebem treinamento adequado, mesmo com programas de incentivo à ação dos profissionais de saúde nas escolas.

Segundo Jonge et al. (2020) no estudo realizado com profissionais de educação infantil no Rio de Janeiro - RJ observou insegurança por parte dos educadores em situações de obstrução de vias aéreas e por consequência omissão de socorro e manipulação incorreta da vítima, embora os profissionais tenham demonstrado conhecimento preventivo sobre OVACE.

A conduta realizada perante a OVACE é crucial para aumentar a sobrevivência e minimizar sequelas à criança. Pereira, Mesquita & Garbuió (2020), em sua pesquisa com escolas públicas do interior de São Paulo - SP, constatou que 94,3% dos profissionais entrevistados não sabiam identificar e confirmar a presença de engasgo e realizar as manobras recomendadas e específicas, conforme cada indivíduo e sua idade, achado esse que corrobora com os achados de Miranda et al. (2023) em que a idade, o tamanho do corpo da criança e a pressão necessária para a realização da Manobra de *Heimlich* foram considerados fatores complexos para os educadores.

A educação em saúde é uma estratégia eficaz para o enfrentamento do déficit de conhecimento acerca da temática nas escolas. O uso das tecnologias educativas foi mencionado por Miranda et al. (2023) como uma possibilidade de favorecer a aquisição de conhecimentos, o mesmo enfatiza o vídeo educativo como uma ferramenta que fornece informações de forma objetiva, rápida e pontual, podendo ser um aliado acerca da temática, mostrando-se eficaz para o fortalecimento do conhecimento sobre o tema pelos profissionais da educação. Pereira e colaboradores (2020) destacam a utilização de técnicas de simulação nas capacitações, devido à proximidade com a realidade, com maior potencial de assimilação dos conhecimentos. Luckie et al. (2018) reafirma que o conhecimento deve ser contemplado através de simulações para que se atinja a capacitação de forma integral e se possa ter habilidade na hora da intervenção.

Capacitar os educadores para o reconhecimento da emergência, avaliação do nível de consciência, sobre a manobra de *Heimlich* e compressões torácicas é primordial para que se consiga aumentar o nível de conhecimento e consequentemente intervir nas taxas de agravos e óbitos decorrentes da OVACE.

Considerações finais

Essa revisão integrativa sobre OVACE possibilitou identificar as limitações de conhecimento acerca da OVACE entre os profissionais de educação infantil, sendo esta problemática identificada no Brasil e em outros países, como Etiópia e Itália. No Brasil, apesar da existência de uma Lei que determine a capacitação dos profissionais dentro das escolas sobre OVACE, não se tem uma garantia de uma educação contínua, eficaz e eficiente o suficiente para que os professores se sintam seguros para agir em situação de obstrução de vias aéreas.

Observamos e nos detemos sobre a importância do Programa Saúde na Escola (PSE), onde observa-se a possibilidade de elo entre educação e saúde, contribuindo em intervenções direcionadas à segurança e saúde das crianças dentro das escolas, assim como, torna-se primordial a identificação dessa problemática, o planejamento de capacitações pelas instituições de ensino, e a fiscalização do que é proposto em lei para que assim possamos atingir até 2030 um dos objetivos do Pacto Global.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: < DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade (saude.gov.br)>. Acesso em: 14 dez. 2023.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Meta 3.2 – Acabar com a Mortes Evitáveis de Recém-Nascidos e Crianças Menores de 5 Anos. Washington: Organização Pan-Americana de Saúde, 2015. Disponível em: < ODS 3 - Meta 3.2 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org)>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: < TabNet Win32 3.2: Óbitos por Causas Externas - Brasil (datasus.gov.br)>. Acesso em: 14 dez. 2023.

COSTA, I. O. *et al.* Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. **Rev Pediatr**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 11-14, jul. 2021.

GRIMALDI, M. R. M. *et al.* A escola como espaço de aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev Enferm UFSM**, Santa Maria, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2020.

SOUSA, L. M. M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Rev Investigação em Enferm**, v. 21, n. 2. p. 17-26, 2017.

MIRANDA, P. S. *et al.* Elaboração e validação de vídeo sobre primeiros socorros em situação de engasgo no ambiente escolar. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 44, n. 1, p. 01-15, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: Orientações para Implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018a. Disponível em:< Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança — Ministério da Saúde (www.gov.br) >. Acesso em: 10 out. 2023.

LANGWINSKI, A. *et al.* Intervenção educativa sobre obstrução das vias respiratórias para professores de educação infantil: estudo quase-experimental. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 44, n. 1, p. 01-15, 2023.

ISSACK, A. M.; JIRU, T.; ANILEY, A. Assessment of knowledge, attitude and practice on first aid management of choking and associated factors among kindergarten teachers in Addis Ababa governmental schools, Addis Ababa, Ethiopia. A cross-sectional institution-based study. **Plos One**, v. 16, v. 7, p. 01-13, 2021.

LORENZONI, G. *et al.* Assessing school-based intervention strategies to foster the prevention of choking injuries in children: The results of the CHOP (CHOKing Prevention) trial. **Health Soc Care Community**, v. 1, n. 1, p. 01-10, 2021.

BRASIL. Lei Nº 13.722, de 04 de outubro de 2018. Dispõe sobre a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de



estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2018b.

AMARAL, M. S. *et al.* Inspire: Primeiros socorros diante de situações de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças – relato de experiência e análise da efetividade da intervenção. **Rev Conex UEPG**, v. 19, n. 1, p. 01-15, 2023.

MORAIS, H. C. C. *et al.* Conhecimento de professores do nível pré-escolar sobre desobstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Rev Bras Pesq Saúde**, v. 24, n. 1, p. 59-66, 2022.

JONGE, A. L. *et al.* Conhecimento de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Enferm Foco**, v. 11, n. 6, p. 192-198, 2020.

PEREIRA, J. de P.; MESQUITA, D. D.; GARBUIO, D. C. Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Rev Bras Multi**, v. 23, n. 2, p. 17-25, 2020.

LUCKIE, K. *et al.* Impact of scenario based training on asthma first aid knowledge and skills in school staff: an open label, three-arm, parallel-group repeated measures study. **J of Asthma**, v. 56, n. 9, p. 973–984, 2018.